

Avaliação do comportamento do bruxismo de vigília com avaliação momentânea ecológica (AME) e a sua relação com fatores de mensuração da dor

RESUMO

O objetivo do estudo foi avaliar o comportamento de bruxismo da vigília (BV) em adultos jovens, usando a avaliação momentânea ecológica (AME) e avaliar a associação dos diferentes comportamentos do AB com o LDP e CPM. **Métodos:** Cento e vinte e dois estudantes de pós-graduação saudáveis usaram um aplicativo no smartphone, o qual enviava 10 alertas em intervalos aleatórios todos os dias, durante uma semana. Os sujeitos tiveram que relatar em tempo real sua condição atual entre as seguintes opções: “Músculos da mandíbula relaxados”, “dentes levemente encostados”, “apertando os dentes”, “rangendo os dentes” ou “músculos da mandíbula contraídos sem contato dentário”. Antes da semana de avaliação com o AME, os participantes foram submetidos a testes de limiar de dor à pressão (LDP) e de modulação de dor condicionada (CPM), no último dia da avaliação o LDP foi repetido. **Resultados:** A taxa de resposta foi de 75.9%. Os dados foram considerados válidos com um mínimo de 60% de respostas. A taxa de resposta da frequência de músculos relaxados da mandíbula foi de (54.5%), dentes levemente encostando (29,4%), apertando dentes (9.7%), rangendo dentes (0.6%) e músculos da mandíbula contraídos, mas sem contato dentário de (5.8%). O comportamento mais prevalente foi dos “dentes levemente encostados”; o 69% dos participantes pelo menos em algum momento teve algum comportamento de bruxismo durante a semana de avaliação. Não foi encontrada nenhuma diferença significativa de gênero na amostra. Os valores de LDP se encontraram dentro dos níveis normais, no temporal anterior com 2.53 kg/cm² e 2.26 kg/cm² para direita e esquerda correspondentemente. No músculo masseter se obteve 1,93 kg/cm² e 1,4 kg/cm², para o lado direito e esquerdo. Na amostra total foi encontrada diferença estatística significativa (p<0,000) entre o PPT antes da imersão em água fria (2,5+- 1,07) e depois (2,9 +-0.96), demonstrando uma modulação positiva nos participantes durante o teste de CPM. **Conclusão:** O comportamento mais prevalente foi o contato dentário com (29.4%). O BV é um fator relevante de sensibilidade nos músculos estudados em jovens adultos saudáveis. Não foi encontrada nenhuma associação direta do BV com a sensibilidade da musculatura nem com a analgesia endógena.

Palavras chave: Bruxismo de vigília, Avaliação momentânea ecológica, Modulação de dor condicionada.